



Câmara Municipal do Recife

Rua Princesa Isabel, nº 410, Boa Vista – 50050 – 450

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº /2009

Ementa: Concede o Título de Cidadão do Recife ao Poeta e Compositor João Silva.

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão do Recife ao poeta e compositor João Silva, pela relevante contribuição artístico-cultural prestada ao povo recifense.

Art. 2º - Esse Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 19 de maio de 2009.

Jurandir Liberal

Vereador do Recife



Câmara Municipal do Recife

Rua Princesa Isabel, nº 410, Boa Vista – 50050 – 450

JUSTIFICATIVA:

João Leocádio da Silva nasceu no dia 16 de agosto de 1935, no Município de Arcoverde/PE, na Rua dos Três Cacetes, último dos quatro filhos gerados pelo senhor Leocádio Honorato Ferreira e da senhora Rosa Maria da Conceição.

Filho de pais de origem humilde, cresceu como outra criança pobre nascida no interior. Com nove anos de idade, teve início a sua paixão musical e foi o seu tio, irmão do seu pai, que tocava cavaquinho, quem estimulou João a gostar do instrumento e a começar também a bater pandeiro.

Acostumado, desde cedo, a ouvir as canções de Luiz Gonzaga, na fase instrumental, denotava a sua total sensibilidade para a música e para a sua criação, esta já intuitiva.

Adolescente e andarilho, nunca deixava de compor e de acompanhar a trajetória e os sucessos do Rei do Baião, apesar das dificuldades enfrentadas na vida com o alcoolismo do pai e as freqüentes surras levadas no dia-a-dia.

Chegou ao Recife e aqui tentou a vida artística até o ano de 1958. Apresentou-se na “Domingueiras”, na Rádio Clube de Pernambuco, no Programa de Valter Lins, cujas músicas eram, na maioria, canções de Luiz Gonzaga.

Resolveu de última hora, mesmo com todas as dificuldades, ir para o Rio de Janeiro, lá deu início a sua carreira artística nos programas e nas rádios famosas.

Conheceu vários cantores e cantoras, compôs para eles e, finalmente foi apresentado ao mestre Luiz Gonzaga, futuro parceiro da música sertaneja, o qual gravou inúmeros sucessos de sua autoria, entre outros:

Pagode Russo, Danado de Bom, Deixa a Tanga Voar, Umbuzeiro da Saudade, Arcoverde Meu, Forró de Cabo a Rabo, Viva Meu Padim, De Fi A Pavi, Aí Tem, Uma Pra Mim Uma Pra Tu, Sanfoninha Choradeira, Nem Se Despediu De Mim, Meu Araripe, Crepúsculo Sertanejo, Vou Te Matar de Cheiro, Vê se Ligas Para Mim, Pra

Não Morrer De Tristeza, Doutor Do Baião, Vaqueiro Veio, Cego Aderaldo, Adeus Januário, Forró De Ouricuri.

João fez amizade com pessoas importantes, produtores musicais, artistas, sambistas, conhecido no meio cultural e as suas composições foram gravadas por famosos intérpretes como Ney Matogrosso, Núbia Lafayette e o próprio Gonzagão.

A partir de 1964, estava consagrada a dupla João e Gonzaga e ninguém mais seguiu o sucesso nas rádios e na tv. A rede local e a nacional tocavam as músicas de composição do mestre Silva.

Foi homenageado e prestigiado ao longo dos anos por diversos artistas locais e regionais, iniciantes e famosos, todos admiradores do seu trabalho, do seu valor como compositor, poeta e homem. Foi referência para a música popular, para a divulgação da cultura e valores sertanejos.

Posto que, é legítima e imprescindível a homenagem ora feita ao grande artista João Leocádio da Silva.

JURANDIR LIBERAL
Vereador do Recife